

Mesa Redonda e Debate

A mesa redonda e o debate radiofónico são dois géneros muito semelhantes. Nalgumas estações de rádio, as duas designações são muitas vezes utilizadas indiferentemente. No entanto, se as observarmos de perto, podemos descortinar algumas diferenças, mesmo que ínfimas.

1

Mesa Redonda e Debate DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS

A mesa redonda e o debate são dois géneros radiofónicos. Trata-se de uma conversa que se desenrola num encontro entre 3 a 5 pessoas. Este encontro é dirigido por um animador. Ele dá a palavra à vez, a todos os participantes. Lança a discussão. A mesa redonda pode ser motivada por um tema de actualidade, que pela sua importância merece um tratamento mais longo e que por isso não pode ser incluído num serviço de noticiário. Pode ser organizado periodicamente (semanal, mensal, etc.).

O nome “*mesa redonda*” surgiu de uma prática instituída no século cinco por um rei francês. Este, para poder tratar os seus cavaleiros em pé de igualdade nas suas reuniões periódicas, teve a ideia de os fazer sentar à volta de uma mesa redonda. Uma mesa de forma rectangular teria sempre lugares privilegiados.

O objectivo da mesa redonda consiste em tratar em profundidade apenas um só tema, com intervenientes nele interessado ou que possam falar sobre ele. A **mesa redonda** difere do **debate** apenas quanto aos pontos de vista dos seus intervenientes, sendo no primeiro caso, complementares.

O **debate radiofónico** é uma discussão com interlocutores que defendem pontos de vista diferentes. Basta uma pessoa suscitar pontos de vista diferentes ou opostos para que exista debate. No entanto, não se pode excluir que no decorrer de uma mesa redonda surja um debate contraditório sobre um determinado aspecto, ou que durante um debate possa surgir uma opinião que seja partilhada pelos seus participantes.

2

A PREPARAÇÃO DA MESA REDONDA E DO DEBATE

A preparação é uma etapa importante no processo da produção. Uma emissão bem preparada, é à partida garantia de sucesso. Deve-se atribuir particular atenção aos preparativos, à documentação, à escolha dos participantes, ao plano e às questões que vão ser tratadas.

Os preparativos

São três os preparativos ou preliminares e relacionam-se com o tema, o público-alvo e o objectivo.

- Escolher um tema interessante que suscite o interesse dos intervenientes e dos ouvintes;
- Determinar o que se pretende atingir com a emissão;
- Precisar o objectivo pretendido.

Depois dos preliminares, segue-se a fase da documentação, da escolha dos intervenientes e da elaboração do plano.

Documentar-se

A documentação deve permitir ao animador inteirar-se dos diferentes aspectos do assunto e das diversas formas de abordagem e tratamento do assunto.

Fazer uma boa escolha dos intervenientes

Serão escolhidos em função da sua suposta capacidade em tratar este ou aquele aspecto do tema. Deve-se diversificar no máximo possível os intervenientes. No caso do debate, seguem-se os mesmos critérios, devendo-se no entanto seleccionar participantes que são conhecidos pela sua posição a favor e os que são conhecidos por serem contra.

O contacto que o animador irá estabelecer com cada um deles, permitir-lhe-á comprovar se o interlocutor tem as competências requeridas, que está interessado na emissão e que tem disponibilidade para a mesma. O número de participantes deve ser limitado. Se for elevado, a discussão pode tornar-se numa grande confusão e caos. Cinco participantes bem escolhidos, são suficientes para uma mesa redonda com a duração de uma hora. Se se tratar de um debate contraditório, convém que haja um equilíbrio numérico.

Elaborar um plano de emissão

Torna-se indispensável redigir um guia para evitar que o animador se possa “perder”. O guia deve fazer com que certos aspectos se tornem bem claros:

- a questão de partida;
- os diferentes aspectos a tratar;
- o objectivo visado.

O plano de emissão, elaborado pelo produtor deverá ter um fio condutor em que figurem:

- os diferentes aspectos e a ordem com que eles devem ser abordados;
- o tempo a consagrar a cada aspecto;
- o nome do ou dos intervenientes com os quais será abordado determinado aspecto;
- as perguntas escritas;
- as pontuações musicais e eventuais elementos sonoros (entrevistas ou perguntas de rua)

As perguntas

A animação da mesa redonda e do debate é facilitada, se a pergunta for colocada de uma forma precisa e clara. Isto também facilita a participação dos intervenientes e a compreensão dos ouvintes.

Exemplo: *Acha que a poligamia favorece o desenvolvimento da mulher?*

No caso do **debate:** *As mulheres e a poligamia, é a favor ou contra?*

As perguntas devem ser bem preparadas e correctamente colocadas:

- uma ideia por pergunta;
- uma formulação clara (a uma pergunta clara, uma resposta clara);
- procurar aprofundar as respostas (porquê, como?)

A preparação antes da entrada em estúdio

O animador deve chegar antes da hora, para rever com o técnico toda a coordenação, reler as notas e receber os convidados. Deve marcar com os participantes a hora de chegada, quinze minutos antes do início da emissão. Depois de os ter instalado no estúdio, deve explicar-lhes o que é que se espera deles e as regras elementares: fazer sinal quando pretender tomar a palavra, só falar depois de ter o microfone consigo, não falar ao mesmo tempo que outra pessoa, observar as regras de cortesia....

3

A CONDUTA DURANTE A MESA REDONDA E O DEBATE

A conduta a observar numa mesa redonda ou num debate é exigente.

A introdução

A introdução não deve ser descurada, considerando-se como principais os seguintes elementos:

- a apresentação do tema e do interesse do mesmo (relativamente à actualidade);
- a apresentação dos convidados e em que qualidade eles estão presentes: quem são e porque estão lá? O animador começa pela pessoa que detém um estatuto mais elevado: ministro, governador, director... Se os convidados têm igual nível apresentá-los por ordem alfabética;
- a primeira pergunta deve ser forte e deve ser dirigida ao interveniente que previamente foi identificado como sendo o mais capaz de provocar a discussão.

O desenrolar da emissão

- o animador deverá manter o controlo durante o desenrolar da emissão;
- citará sempre o nome do interveniente antes de este tomar a palavra, de modo a que o ouvinte o identifique e possa acompanhar a evolução da emissão;
- será cortês, mas firme;
- velará para que a palavra não seja monopolizada por qualquer dos participantes, ou grupos, no caso de um debate;
- no decorrer da emissão, deverá repetir a identificação da estação de rádio, o tema da mesa redonda ou do debate;
- estará atento à utilização de terminologia difícil, muitas vezes técnica, de especialistas, e solicitar que utilizem termos mais simples, ou então que os expliquem;
- estará atento ao tempo para não ultrapassar o previsto.

A conclusão

O animador tem várias possibilidades:

- pedir a um dos convidados que tire a conclusão (pedido que pode ser feito antes do início da emissão, ou no decorrer dela);

- pedir a cada um que tire rapidamente uma conclusão;
- fazer ele próprio a síntese (o que se torna sempre indispensável, em caso de debate).

(Antes de terminar, deve voltar a repetir o tema tratado, as conclusões a que chegaram os participantes, os seus nomes e funções e agradecer-lhes pela participação).

E depois...

Se no decorrer da emissão tiver surgido um problema sério, ou tenha transparecido algum elemento importante que necessite aprofundamento na abordagem, o animador deverá realizar uma outra emissão que permita uma melhor compreensão e explicação do problema.

Exercícios práticos

1. **Tema** de discussão: No decorrer de uma mesma mesa redonda podem ser tratados dois temas?
2. **Tema** de discussão: o animador pode exprimir e defender a sua opinião, contra a dos participantes?
3. **Tema** de discussão: Seleccione na sua rádio, uma emissão e analise-a de modo a obter os seguintes elementos: objectivo, plano, pertinência da escolha e dos convidados. Aprecie ainda a qualidade da conduta dos debates.
4. Examine a qualidade da **gestão do tempo** de emissão de uma mesa redonda: cronometre o tempo de palavra de cada participante e a do animador. Compare e comente os valores obtidos.
5. **Tema** de discussão: que diferenças existem entre uma mesa redonda e um debate radiofónico?

Publicado nesta Coleção

- nº 1 : Dez recomendações aos Comunicadores da Rádio*
- nº 2 : Programação da Rádio Rural Local*
- nº 3 : A Deontologia na Rádio*
- nº 4 : Estatuto Jurídico de uma Rádio Local*
- nº 5 : A nova cara das nossas Rádios nestes tempos Neoliberais*
- nº 6: Como Fazer Entrevistas*
- nº 7: A Rádio Rural em África - Dez balizas para o futuro*
- nº 8: Carta das Rádios Comunitárias e de Cidadania*
- nº 9: Obrigações Relativas ao Conteúdo da Mensagem Radiofónica*
- nº 10: Mesa Redonda e Debate*

A Publicar

- nº 11: O Anúncio Radiofónico*

Este texto foi extraído da publicação do Inades-Formation “*Comment produire des programmes d’une rádio associative?*”, editado em 2002 na Costa do Marfim e da autoria de Jean-Baptiste ILBOUDO.

A necessidade de se compreender a diferença entre Mesa Redonda e Debate, bem como a sua respectiva preparação, escolha dos intervenientes, perguntas e condução da emissão, fazem deste texto um instrumento útil para os radialistas das Rádios Comunitárias da Guiné-Bissau.

FICHA TÉCNICA

Título: Mesa Redonda e Debate
Texto Original: Jean-Baptiste ILBOUDO
Capa e Grafismo: Carlos Schwarz
Edição: AD, C.P. 606, Bissau, Guiné-Bissau
Composição e Impressão: Gabinete de Produção e Difusão Audio-Visual da AD
Tradução: Isabel Ribeiro
Produção da Edição em Francês: Inades-Formation, 15, avenue Jean Mermoz - 08 BP 8 Abidjan 08
Tiragem: 100 exemplares



MESA REDONDA E DEBATE

DEZEMBRO 2003 **N.º 10**